



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KARINA BEATRIZ SANTOS CARREIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA DO PSF PARQUE INDAIÁ

SÃO PAULO  
2018

KARINA BEATRIZ SANTOS CARREIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA DO PSF PARQUE INDAIÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

A gravidez na adolescência é uma realidade que vem crescendo cada dia mais, apesar de todos os meios de informações sobre como prevenir esse fenômeno. No Brasil, estima-se que aproximadamente 20-25% do total de mulheres gestantes são adolescentes, apontando que uma em cada cinco gestantes são adolescentes entre 14 e 20 anos de idade. Os adolescentes iniciam a vida sexual cada vez mais cedo e não se preocupam em prevenir uma gravidez indesejada ou uma DST. O objetivo deste trabalho foi propor um plano de intervenção com vistas à educação de adolescentes e gestantes adolescentes do PSF Parque Indaiá, em Indaiatuba- São Paulo, a fim de diminuir os altos índices de gravidez nessa faixa etária.

Foi feita pesquisa bibliográfica com os descritores: gravidez na adolescência; planejamento familiar, pré- natal e educação em saúde.

O plano se baseou no Planejamento Estratégico Situacional apresentando o problema priorizado "Gravidez Precoce e seu Impacto na Vida das Adolescentes" e também foram levantados os nós críticos. Em cada um deles foi criado um projeto de intervenção definindo seus responsáveis, recursos e resultado final.

Espera-se que ao final da execução deste projeto seja observada uma melhoria na qualidade do pré-natal, planejamento familiar e assistência as gestantes da área, diminuindo ainda os índices de gravidez precoce.

## **Palavra-chave**

Doença Sexualmente Transmissível. Gestantes. Equipe Multiprofissional. Prevenção de Doenças. Promoção da Saúde. Saúde da Mulher. Sexualidade. Gravidez na adolescência. Educação em Saúde

## Introdução

A gravidez na adolescência nos últimos tempos tem gerado um grande problema de saúde pública, pois apresenta grande impacto de ordem biológica, familiar e econômica ao qual atinge tanto o indivíduo quanto a sociedade como um todo, limitando ou retardando projetos de vida. É o resultado de uma prática sexual cada vez mais precoce e sem prevenção. Na maioria das vezes, essas gravidezes ocorrem de forma não planejadas e indesejadas. (GOMES; FONSECA; VEIGA, 2002).

A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social.(YAZLLE, M.E, 2006)

A gravidez na adolescência teve uma queda de 17% no Brasil segundo dados preliminares do Sinasc (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) do Ministério da Saúde. Em números absolutos a redução foi de 661.290 nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos em 2004 para 546.529 em 2015. A região com mais filhos de mães adolescentes é o Nordeste (180.072 - 32%), seguido da região Sudeste (179.213 - 32%). A região Norte vem em terceiro lugar com 81.427 (14%) nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, seguido da região Sul (62.475 - 11%) e Centro Oeste (43.342 - 8%).O número de crianças nascidas, de mães adolescentes nessa faixa etária, representa 18% dos 3 milhões de nascidos vivos no país em 2015. Hoje 66% das gravidezes em adolescentes são indesejadas e não planejadas. A queda no número de adolescentes grávidas está relacionada a vários fatores como: expansão do programa Saúde da Família, que aproxima os adolescentes dos profissionais de saúde, mais acesso a métodos contraceptivos e ao programa Saúde na Escola que oferece informação de educação em saúde.(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)

Por outro lado, há necessidade de reduzir o número de gravidez na adolescência, devido a grande relevância social, e também pelo fato da incompleta formação do sistema reprodutor da adolescente, podendo haver graves consequências como a incidência de doenças hipertensivas, partos prematuros, ruptura antecipada da bolsa, desnutrição da mãe e do filho e maior incidência de morte materna comparada às mulheres adultas(GOMES; FONSECA; VEIGA, 2002).

Segundo os dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2010), no Brasil, quanto menor as idades menos consultas de pré-natais são realizadas, aumentando assim os riscos de complicações relacionadas à gravidez e de morte materna.

O PSF Parque Indaiá, unidade a qual exerço minhas atividades, fica localizado no Parque Residencial Indaiá, no município de Indaiatuba, estado de São Paulo. Foi inaugurado há 30 anos atrás e atualmente passa por ampliações e reformas prediais. A unidade possui uma grande área de abrangência e inclui várias comunidades rurais, distantes do local. Devido a esse fato, a equipe se tornou fixo-itinerante, realizando um grande número de atendimentos fora da unidade.

Em minha atuação no PSF Parque indaiá percebi que a gravidez na adolescência se apresenta como uma questão complexa e envolve vários fatores físicos, psicológicos e econômicos, afetando consideravelmente adolescentes com classe social inferior e da zona

rural.

Assim sendo, faz-se necessário utilizar a estrutura ofertada pela Unidade de Saúde de Família e o próprio espaço escolar para pleitear ações e estratégias que de fato promovam maior conscientização por parte dos adolescentes, com vistas, a redução do número de gravidez nesta referida fase de vida para garantir que cada menina tenha o direito de viver plenamente sua adolescência e desenvolver todo o seu potencial.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

O objetivo geral desta pesquisa é desenvolver ações e estratégias direcionadas para redução de gravidez na adolescência no PSF Parque Indaiá.

Os objetivos específicos :

- \* Sensibilizar as adolescentes cadastradas no PSF Parque Indaiá quanto à importância da realização da prevenção de gravidezes indesejadas ou não planejadas.
- \* Capacitar os profissionais da equipe do PSF Parque Indaiá para visitas domiciliares sob a ótica da prevenção da gravidez dos adolescentes.
- \* Promover o conhecimento dos riscos e repercussões de uma gestação na vida das(os) adolescentes a este público-alvo na área de abrangência do PSF Parque Indaiá.
- \* Através de atividades práticas e dinâmicas, facilitar a assimilação do conteúdo sobre gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos.
- \* Ampliar a divulgação para promoção de ações de educação em saúde com vistas à prevenção da gravidez na adolescência.
- \* Instituir parcerias na Área da Saúde para promoção de ações de educação em saúde com vistas à prevenção da gravidez na adolescência.

## **Método**

Este projeto de intervenção (PI) objetiva orientar os adolescentes sobre métodos contraceptivos e prevenção de gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis. O mesmo será desenvolvido na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família do PSF Parque Indaiá em Indaiatuba, no estado de São Paulo.

Ações:

- 1) Introduzir agendas específicas para os adolescentes, sem a necessidade do acompanhamento dos pais ou responsáveis;
- 2) Criar o minuto sala de espera com o objetivo de promover educação sexual;
- 3) Realizar oficinas mensais nas escolas com seção cinema apresentando diversos temas relacionados à todo contexto sobre educação sexual.
- 4) Realizar campanhas de Prevenção contra DST's/ HIV- AIDS no carnaval com distribuição de preservativos e cartilhas sobre o tema.
- 5) Capacitar os profissionais de saúde envolvidos para melhor orientar os adolescentes com vistas à educação sexual.

As estratégias para minimizar a incidência de gravidez na adolescência pautaram-se na introdução de consultas para adolescentes, sem a necessidade do acompanhamento dos pais ou responsáveis.

O minuto sala de espera tem como objetivo abordar os adolescentes que estão aguardando a consulta para um bate papo sobre educação sexual, podendo ser realizada por médicos, enfermeiros e agentes comunitários.

As rodas de conversas e oficinas nas escolas, em horário de aula, tem melhor aproveitamento de todos alunos. Podemos realizar inclusive, seção cinema e grupos de adolescentes abordando o tema de educação sexual.

As campanhas de prevenção da gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis/ HIV- AIDS devem ser sempre lembradas e realizadas em datas comemorativas como: Carnaval, Dia dos Namorados e Dia internacional da Luta contra HIV/ AIDS, podendo realizar a distribuição de preservativos e cartilhas sobre os temas

A capacitação dos profissionais de saúde deve ser realizada afim de sanar dúvidas dos mesmos e auxiliar na educação sexual ao adolescente além de melhorar o vínculo com eles e seus familiares.

Essas ações deverão ser realizadas durante todo ano com palestras mensais sobre promoção e prevenção à saúde sexual. Contará com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Indaiatuba.

A avaliação do projeto será realizada ao final do ano junto a Secretaria de Saúde, no qual será exposto o diagnóstico situacional, as ações realizadas e os resultados alcançados no

decorrer do ano com a implantação do mesmo. Todo esse monitoramento permite verificar se o PI está caminhando como o planejado ou se necessita ajustes. Nesta análise é possível reformular as ações aplicadas ou até mesmo confirmar a validade da intervenção e assim criar bases para realização de novas edições do projeto.



## **Resultados Esperados**

Com este projeto de intervenção pretende-se melhorar a assistência prestada às adolescentes do PSF Parque Indaiá, bem como melhorar o nível de informação das mesmas acerca da assistência pré-natal, a importância da adesão e acompanhamento antes, durante e após a concepção. Envolver o público alvo e toda a equipe que presta assistência a estas pacientes visando o aumento do nível de informação, adesão ao pré-natal e redução do índice de morbimortalidade materno fetal no município estudado. Almeja-se realizar ainda uma consulta adequada as grávidas, com anamnese detalhada e exame físico minucioso, bem como a realização de exames laboratoriais preconizados na gestação, ou conforme necessidade, para rastreio e se necessário tratamento precoce das possíveis afecções da gestação.

Almeja-se ainda que haja uma melhoria no planejamento familiar, em nosso território para que as adolescentes se conscientizem da importância de uma família bem estruturada, os impactos causados por uma gravidez precoce, além do meios para preveni-la.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CARNEIRO, R.F; et al. Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escolar. *Sanare*.v. 14, n. 1, p.104-108, jan./jun, 2015.

CAMPOS, F. C. C ; FARIA, H. P; SANTOS, M. A. Planejamento e avaliação das ações em saúde. 2 ed. NESCON/UFMG -Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

GOMES R, FONSECA E. M. G. O, VEIGA A. J. M. O. A visão da pediatria acerca da gravidez na adolescência: um estudo bibliográfico. *Rev Latino-am Enfermagem* 2002 maio-junho; 10(3):408-14.

YAZLLE, M. E. H. D- 2006. *Revista Brasileira de Ginecologiae e Obstetrícia* vol. 28 n° 8 Rio de Janeiro- agosto de 2006. <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100> . Acessado em 18/02/2018